



Em novembro, custo das cestas básicas em Rio Branco ultrapassa pela primeira vez 50% de um salário mínimo

Em novembro, segundo a pesquisa dos custos das cestas básicas realizada pela SEPLAG em Rio Branco, houve alta de 2,22% na cesta de higiene pessoal, superior as altas nas cestas de limpeza doméstica (1,72%) e na cesta alimentar (1,50%), quando comparadas ao mês de outubro.

Entre junho a novembro, houve um aumento acumulado de 5,96% no valor total das cestas, sendo de 5,75% na cesta alimentar, 8,30% na cesta de limpeza doméstica e 3,66% na cesta de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

Os dados foram coletados em 66 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 520,52, uma alta de 1,50% em relação a outubro, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, houve alta de preços em 10 itens, sendo no tomate o mais expressivo (9,05%), seguido pela farinha de mandioca

(5,63%) e banana (2,82%). Em 04 produtos houve recuo de preço, com destaque para o feijão que registrou variação negativa de -3,98%, seguido pelo leite (-1,43%) e café (-0,50%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (novembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,67	15,86	0,18	1,16
Feijão	4,5 Kg	40,47	38,86	-1,61	-3,98
Carne	2,25 Kg	55,71	56,10	0,39	0,71
Frango	2,25 Kg	29,93	29,89	-0,04	-0,13
Leite	6 L	41,44	40,85	-0,59	-1,43
Pão	6 Kg	83,11	83,23	0,12	0,14
Café	0,6 Kg	20,89	20,79	-0,10	-0,50
Açúcar	3 Kg	12,59	12,60	0,02	0,13
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,20	17,11	0,91	5,63
Mandioca	6 Kg	31,74	31,86	0,13	0,40
Tomate	9 Kg	66,09	72,07	5,98	9,05
Banana	7,5 Dz	50,94	52,38	1,43	2,82
Óleo	750 ML	7,72	7,77	0,05	0,63
Manteiga	0,75 Kg	40,31	41,16	0,84	2,09
Total	--	512,81	520,52	7,71	1,50

Fonte: Seplag/DEEPI

“Em novembro, o tomate (9,05%) e a farinha de mandioca (5,63%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a outubro, enquanto o feijão (-3,98%) e o leite (-1,43%) foram os itens que apresentaram maior queda”.





A alta de preço do tomate e a queda no feijão seguem o padrão observado no mês de novembro para estes itens, conforme o último relatório do DIEESE para as 17 capitais onde a pesquisa da cesta básica alimentar também é realizada.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente 94 horas e 29 minutos, cerca de 01 horas e 23 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido em outubro.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 71,09, um aumento de 1,72% em relação a outubro, conforme a tabela 2. Cinco produtos sofreram alta, sendo o mais expressivo no item inseticida (5,58%), seguido pelo sabão em pó (5,47%), detergente (2,73%) e sabão em barra (1,34%). Por outro lado, 04 itens apresentaram recuo de preço em relação ao mês anterior (outubro): cera para assoalho (-2,23%), água sanitária (-2,10%) e esponja de aço (-1,20%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (novembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,57	3,50	-0,07	-2,10
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,70	2,67	-0,03	-1,20
Sabão em Barra	1 Kg	15,72	15,93	0,21	1,34
Sabão em pó	500 g	5,84	6,16	0,32	5,47
Detergente	500 ml	2,90	2,98	0,08	2,73
Desinfetante	285 ml	3,99	4,01	0,02	0,46
Vassoura Piaçava	unidade	12,28	12,43	0,15	1,19
Cera para Assoalho	450 g	9,54	9,32	-0,21	-2,23
Inseticida	500 ml	13,35	14,10	0,74	5,58
Total	--	69,89	71,09	1,20	1,72

Fonte: Seplag/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 54 minutos, o que representa 13 minutos a mais quando comparado com mês de outubro/2022.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 22,80, uma alta de 2,22% em relação ao mês de outubro. Comparando os resultados da pesquisa de novembro ao mês de outubro/2022, somente o item creme dental apresentou queda (0,16%), com os demais produtos da cesta de higiene pessoal registrando aumento de preço, sendo o barbeador descartável o mais expressivo, que registrou variação positiva de 6,40%, na sequência o absorvente (4,32%) e sabonete (0,66%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (novembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,69	4,90	0,20	4,32
Creme Dental	90 g	4,22	4,21	-0,01	-0,16
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,07	0,03	0,66
Papel Higiénico	Pct (4 und)	4,48	4,50	0,02	0,41
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,88	4,13	0,25	6,40
Total	--	22,31	22,80	0,50	2,22

Fonte: Seplag/DEEPI

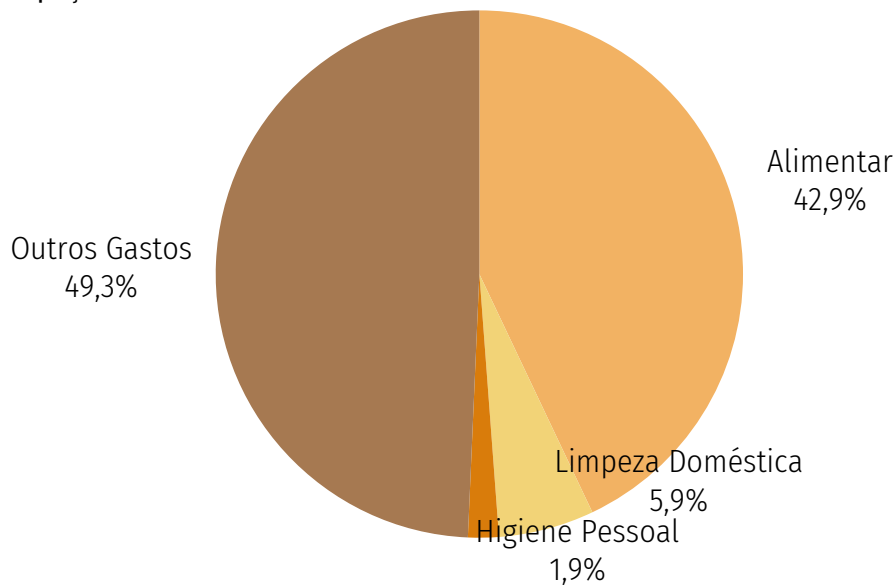
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 04 horas e 08 minutos, o que representa seis minutos a mais quando comparado com o mês de outubro/2022.

“Para comprar as três cestas, em outubro um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 111 horas, um aumento de 01 hora e 42 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em novembro de 2022 um salário mínimo de R\$ 1.212,00, sendo pela primeira vez de 50,69%, um aumento de 2,85% em relação a participação das cestas em setembro, conforme o gráfico 1.



Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



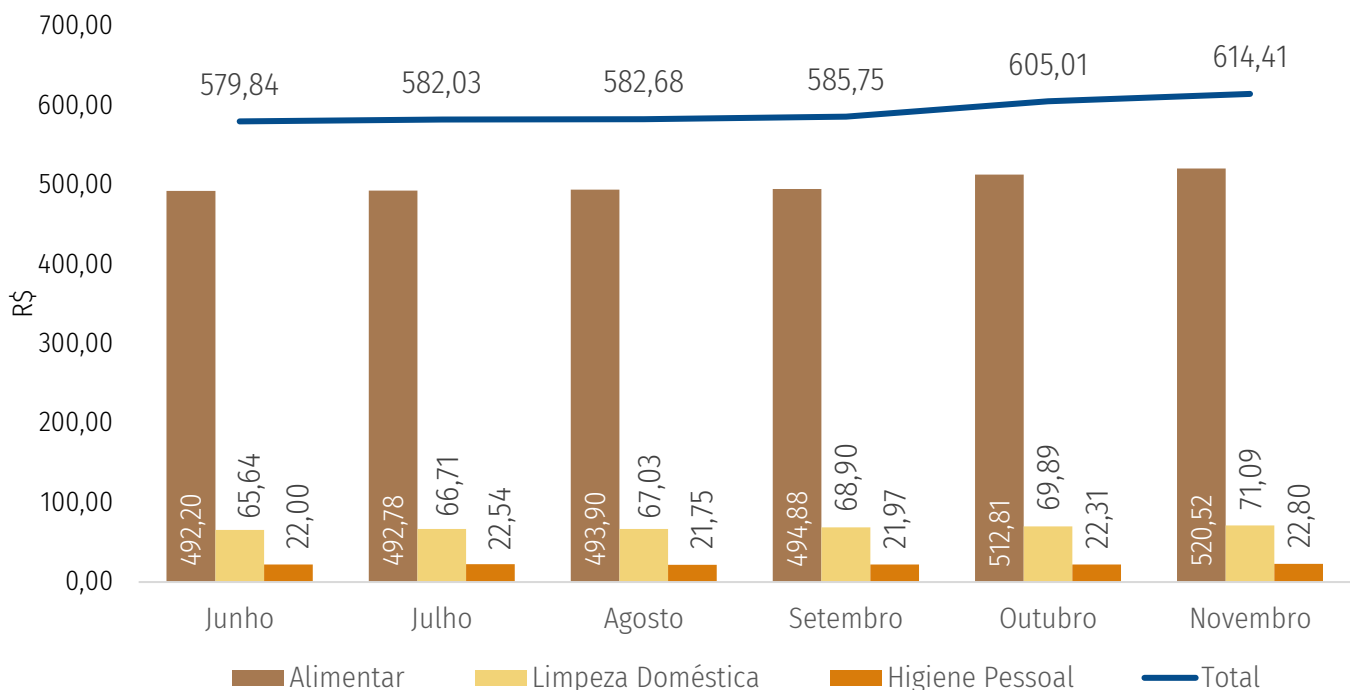
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.821,82 com a cesta alimentar, R\$ 248,80 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 78,81 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.150,43 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em novembro de 2022 foi de 1,77 salários mínimos.

O valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$ 1.821,82 em novembro, um acumulado

de R\$ 262,08. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.150,43 em setembro, um acumulado de R\$ 305,22.

Após onze meses de pesquisa é possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um indivíduo comum. Conforme o gráfico 2, entre junho e novembro, o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de Junho a Novembro/2022 (R\$).



Fonte: SEPLAG/DEEP



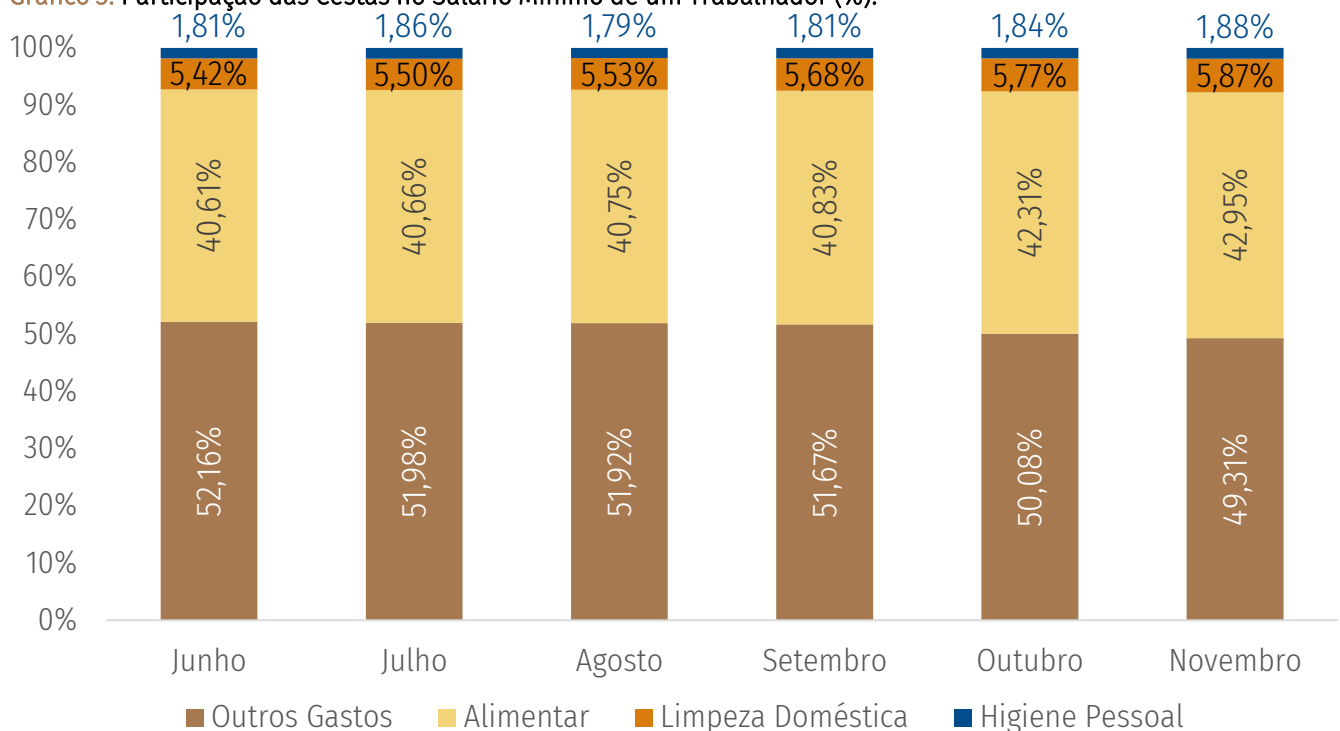
De junho a setembro, o valor da cesta alimentar segue estável, com leves aumentos, interrompido a partir de outubro quando ocorre elevação significativa. Nesse período, os valores das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal iniciam uma elevação constante, mas estável.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,61% em junho para 42,95% em novembro, conforme o gráfico 3. As demais cestas mantiveram alta.

A soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 47,84% em junho para 50,69% em novembro, evidenciando o impacto do aumento de preços dos alimentos, inflação e combustíveis no Brasil e no mundo.

Assim, em novembro a soma da participação das cestas representou mais de 50% de um salário mínimo, além de que o custo da cesta alimentar em Rio Branco (R\$ 520,52) ultrapassou o da cesta de Aracaju (R\$ 511,97), a mais barata no ranking de 17 capitais elaborado pelo DIEESE.

Gráfico 3. Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de novembro de 2022.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplag.ac.gov.br - deepi@seplag.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514